

139

RECURSOS MULTIMEDIAS NO ESPAÇO ESCOLAR FORMAL. *Denise Schmitz; Elena M. Mallmann; Ilse Abegg; Lisane A. Romero Fábio P. de Bastos* (Departamento de Metodologia do Ensino, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria)

Trabalhamos na perspectiva de renovação dos conteúdos culturais/educacionais. Para tanto formamos um grupo de investigação educacional que envolve profissionais de diversas áreas do conhecimento, acerca da profissionalização permanente de seus componentes no âmbito da “cultura das redes de trabalho”. A interface educação-informática-comunicação permite apostarmos na elaboração de ações investigativas que venham a contribuir para um melhor desempenho didático. Aprender as ferramentas didático-tecnológicas propicia aos profissionais da educação (auto) reflexão das práticas escolares que até o momento não estão produzindo mudanças significativas na escola. Pautamos nossas ações na teoria educacional dialógica, composta pelos momentos da codificação-problematização-descodificação e pela concepção investigação-ação educacional emancipatória, sistematizada na espiral auto-reflexiva de origem lewiniana(planejamento-ação-observação-reflexão). Para isso utilizamos recursos multimedias como: a *internet* (na retirada de materiais bibliográficos e didáticos); o *e-mail* (efetivando as trocas de produção científica entre os pares no desenvolvimento dos trabalhos); a televisão acoplada ao vídeo (entendida como um excelente recurso audiovisual na organização de temas propostos). Como resultados podemos apontar a renovação dos conteúdos culturais educacionais abordados no cotidiano da escola, o que inclui a reorientação das disciplinas de metodologia e prática de ensino ministradas nos espaços de formação de professores. (PIBIC/CNPq; BIC/CNPq, CAPES)